

Ruby on Rails

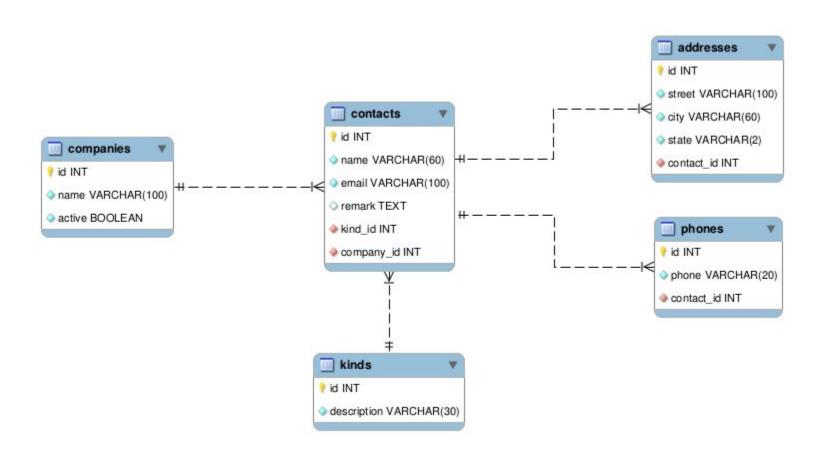
Associações

Desenvolvimento Web III

Prof. Diego Stiehl



Relembrando do Modelo





Arquivo de Seeds

- Quando criamos um novo BD para testes de desenvolvimento ainda não temos dados
- Se eu precisar "dropar" o BD, perco os dados
- Não precisamos criar todos dados na mão
- Rodar comando
 - rails db:seed
- Rails vai procurar e executar script do arquivo
 - db/seeds.rb



seeds.rb

- O script pode conter qualquer código Ruby
- Focar na criação de novas instâncias dos modelos da nossa aplicação
 - Persistir instâncias no BD
- Comando muito utilizado
 - MeuModel.create!
- Exemplo
 - Kind.create! description: 'Trabalho'



Prática

- Usando a gem Faker, crie (seeds.rb):
 - 5 Tipos
 - 10 Empresas
 - 10 Contatos para cada Empresa
 - Cada Contato tem um Tipo aleatório
 - 2 Endereços para cada Contato
 - 3 Telefones para cada Contato



Associações

- Você usou os IDs para referenciar outras entidades?
 - Não é a melhor solução!
 - Referências com IDs remetem ao paradigma relacional (banco de dados)
- Devemos utilizar objetos Ruby

@contact.kind_id

@contact.kind.id





Mapeamento

- Associações mapeiam chaves (IDs) existentes
 - Fazem uma conversão automática para objetos Ruby (CoC)
- As associações são "coisas" de Model
 - Devem estar localizadas em suas respectivas classes de Model
 - app/models/*.rb



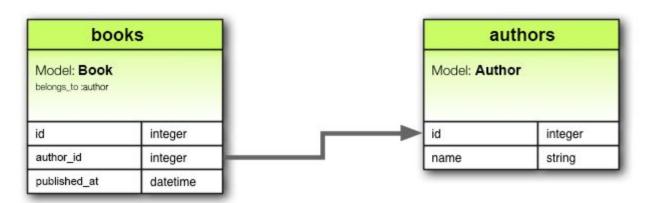
Tipos de Associações

- Em Rails, as associações podem ser dos tipos:
 - belongs to
 - has_one
 - has_many
 - has_many:through
 - has one :through
 - has_and_belongs_to_many



belongs_to

- Define uma associação um-para-um com outro modelo
 - A instância que declara <u>pertence à</u> instância de outro modelo



class Book < ActiveRecord: :Base belongs_to :author end



belongs_to

Migration correspondente

```
class CreateBooks < ActiveRecord::Migration[5.0]
  def change
    create_table :authors do |t|
        t.string :name
        t.timestamps
    end

    create_table :books do |t|
        t.belongs_to :author, index: true
        t.datetime :published_at
        t.timestamps
    end
end
end
end
end
t.references também funciona</pre>
```



Importante

- Associações belongs_to DEVEM usar o nome do atributo em SINGULAR
- Exemplos:
 - belongs_to:author
 - belongs_to :company
 - belongs to :contact



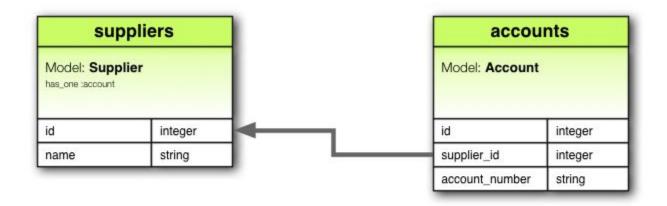
Prática

- Detecte e aplique as associações belongs_to do modelo de dados da aplicação de contatos
- Utilize o Rails Console para testar seus objetos



has_one

- Também define uma associação um-para-um com outro modelo
 - Diferentes semântica e consequências
 - A instância tem uma instância de outro modelo



class Supplier < ActiveRecord::Base
 has_one :account
end</pre>



has_one

Migration correspondente

```
class CreateSuppliers < ActiveRecord::Migration[5.0]
  def change
    create_table :suppliers do |t|
        t.string :name
        t.timestamps
    end

    create_table :accounts do |t|
        t.belongs_to :supplier, index: true
        t.string :account_number
        t.timestamps
    end
end
end</pre>
```



has_one

- Em resumo
 - O has_one é o "outro lado" do belongs_to em uma relação um-para-um bidirecional
- Comum ser índice único
 - Exemplo de migration:

```
create_table :accounts do |t|
  t.belongs_to :supplier, index: { unique: true }, foreign_key: true
  # ...
end
```



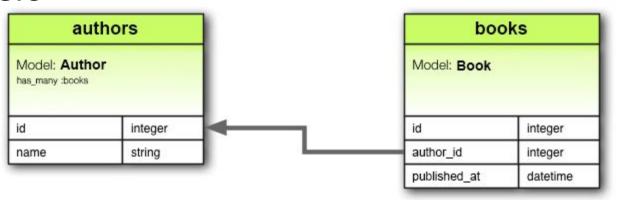
Prática

- Detecte e aplique as associações has_one do modelo de dados da aplicação de contatos
 - Dica:
 - Digamos que, no nosso modelo, um usuário poderá ter apenas um endereço
- Utilize o Rails Console para testar seus objetos



has_many

- Define uma associação um-para-muitos com outro modelo
 - Quase sempre é o "outro lado" do belongs_to
 - A instância tem zero ou mais instâncias de outro modelo



class Author < ActiveRecord: :Base has many:books

end



has_many

Migration correspondente

```
class CreateAuthors < ActiveRecord::Migration[5.0]
  def change
    create_table :authors do |t|
        t.string :name
        t.timestamps
    end

    create_table :books do |t|
        t.belongs_to :author, index: true
        t.datetime :published_at
        t.timestamps
    end
end
end</pre>
```



Prática

- Detecte e aplique as associações has_many do modelo de dados da aplicação de contatos
- Utilize o Rails Console para testar seus objetos

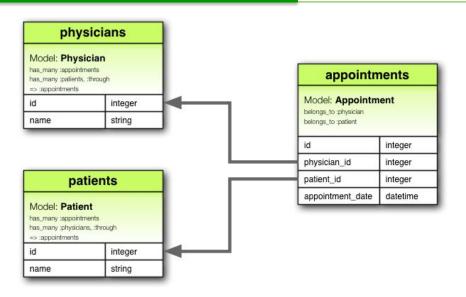


has_many:through

- Frequentemente usado para definir uma associação muitos-para-muitos com outro modelo
- Indica que existe uma relação com outro modelo <u>através</u> de um terceiro modelo



Exemplo



```
class Physician < ActiveRecord::Base
  has_many :appointments
  has_many :patients, :through => :appointments
end

class Appointment < ActiveRecord::Base
  belongs_to :physician
  belongs_to :patient
end

class Patient < ActiveRecord::Base
  has_many :appointments
  has_many :physicians, :through => :appointments
end
```



has_many:through

Migration correspondente

```
class CreateAppointments < ActiveRecord::Migration[5.0]</pre>
  def change
    create_table :physicians do |t|
      t.string :name
      t.timestamps
    end
    create_table :patients do |t|
      t.string :name
      t.timestamps
    end
    create_table :appointments do |t|
      t.belongs_to :physician, index: true
      t.belongs_to :patient, index: true
      t.datetime :appointment_date
      t.timestamps
    end
  end
end
```



has_many:through - Atalhos

- O has_many :through também é útil para criarmos atalhos através de associações aninhadas
- Exemplo:
 - Se um Documento tem muitas Sessões
 - E se uma Sessão tem muitos Parágrafos
 - Podemos dizer que um Documento tem muitos Parágrafos
 - » Podemos mapear esse "atalho"



has_many:through - Atalhos

Exemplo:

```
class Document < ApplicationRecord
  has_many :sections
  has_many :paragraphs, through: :sections
end

class Section < ApplicationRecord
  belongs_to :document
  has_many :paragraphs
end

class Paragraph < ApplicationRecord
  belongs_to :section
end</pre>
```



Prática

- Encontre e mapeie as possibilidades de atalhos com has_many:through em nossa aplicação de contatos
- Utilize o Rails Console para testar seus objetos



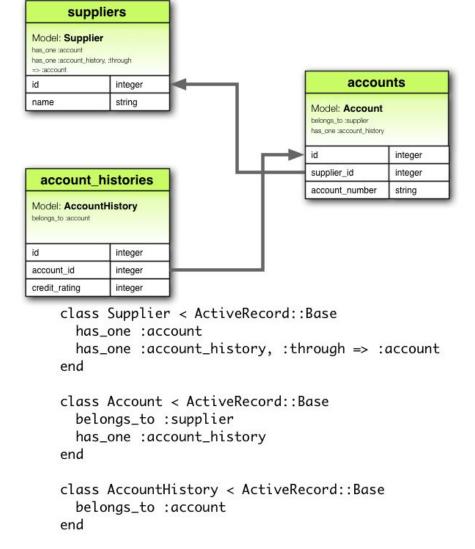
has_one :through

- Define uma relação um-para-um com outro modelo <u>através</u> de um terceiro modelo
 - Deve haver uma relação has_one prévia
- O has_one :through vai criar o "atalho" diretamente para a entidade informada



has_one :through

Exemplo:





has_one :through

Migration correspondente

```
class CreateAccountHistories < ActiveRecord::Migration[5.0]</pre>
  def change
    create_table :suppliers do |t|
      t.string :name
      t.timestamps
    end
    create_table :accounts do |t|
      t.belongs_to :supplier, index: true
      t.string :account_number
      t.timestamps
    end
    create_table :account_histories do |t|
      t.belongs_to :account, index: true
      t.integer :credit_rating
      t.timestamps
    end
  end
end
```



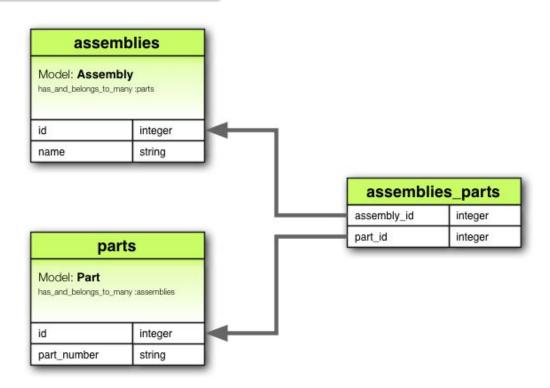
has_and_belongs_to_many

- Define uma relação <u>muitos-para-muitos</u> direta entre dois modelos
 - Não há a intervenção de outro modelo
 - Útil para quando não há atributos relacionados à associação entre os dois modelos



has_and_belongs_to_many

• Exemplo:



```
class Assembly < ActiveRecord::Base
  has_and_belongs_to_many :parts
end

class Part < ActiveRecord::Base</pre>
```

has_and_belongs_to_many :assemblies end



has_and_belongs_to_many

Migration correspondente

```
class CreateAssembliesAndParts < ActiveRecord::Migration[5.0]
  def change
    create_table :assemblies do |t|
      t.string :name
      t.timestamps
    end
    create_table :parts do |t|
      t.string :part_number
      t.timestamps
    end
    create_table :assemblies_parts, id: false do |t|
      t.belongs_to :assembly, index: true
      t.belongs_to :part, index: true
    end
 end
end
```



Prática

Adapte nosso modelo para o seguinte:

